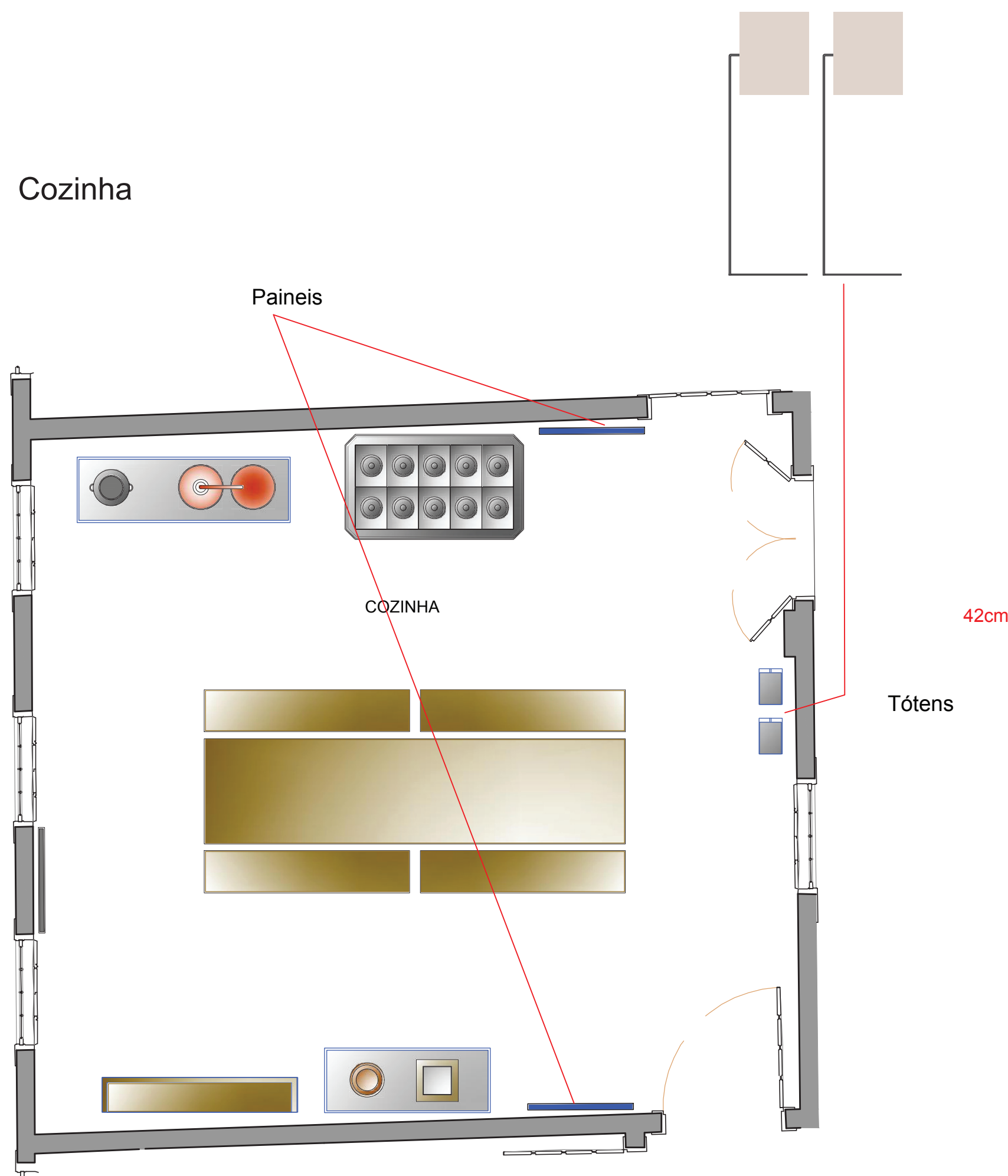




Tózens

30cm

Africanos escravizados e as contribuições da culinária

As práticas alimentares africanas foram introduzidas no Brasil por meio do tráfico de escravizados e pelo comércio com regiões do continente africano. Uma vez disponíveis, os ingredientes foram interpretados e incorporados aos hábitos de consumo. Um exemplo desse processo é o feijão, introduzido como hábito alimentar no Brasil desde o início do período colonial e que até hoje permanece na base alimentar da cozinha brasileira.

Desde o século 17, o feijão preto, acompanhado de farinha de mandioca (de origem indígena) ou de milho, era uma das combinações comuns na alimentação dos escravizados, podendo ser acrescido de carne seca, toucinho, banana, canjica, angu ou laranja. Essa mistura foi alterada no século 18, com a substituição da farinha por arroz. De origem angolana, angu de fubá e pirão também eram bastante consumidos.

Essa influência na culinária também chegou às famílias abastadas, que experimentavam os sabores africanos: canja de galinha; farofa de mandioca com legumes, ovos e carnes; moqueca de peixe; além de pimentas, dendê, amendoim, leite de coco, gengibre e abóbora, entre outros ingredientes.

Ainda hoje muitas comidas e bebidas – várias delas originadas do candomblé e da umbanda – são populares na culinária nacional, a exemplo do vatapá, acarajé, canjica, farofa, quindim, cocada, entre outros pratos típicos.



arquivo: texto_cozinha

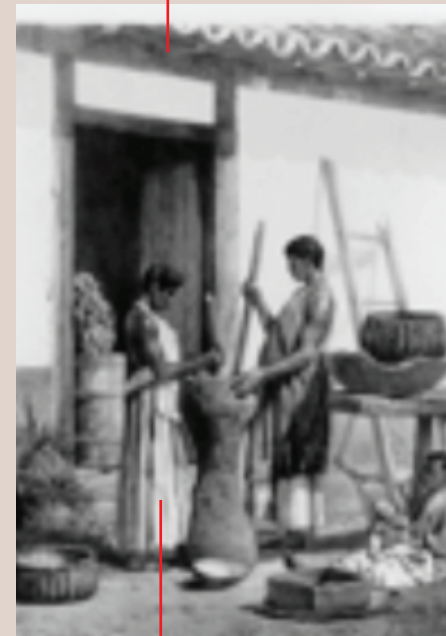
12



arquivo: cozinha1

adesivo impresso laminado

arquivo: cozinha2



arquivo: cozinha1



arquivo: cozinha3

6



arquivo: cozinha2

6



arquivo: cozinha3

																																															
Equipe de Projeto - CONTRATADA: <table border="1"> <tr> <th>Arquiteto:</th> <th>CAU</th> </tr> <tr> <td>Fernando Uehara</td> <td>A24625-5</td> </tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> <tr><td> </td><td> </td></tr> </table>		Arquiteto:	CAU	Fernando Uehara	A24625-5																																									IBRAM: MUSEU CASA DA HERA:	
Arquiteto:	CAU																																														
Fernando Uehara	A24625-5																																														
grillo & werneck projetos e consultoria ltda. AV. DO CONTORNO, 4852 - SALA 704, FUNCIONÁRIOS, BELO HORIZONTE, MG TEL 31.32233802 e-mail: BELOHORIZONTE@GRILLOWERNECK.COM.BR																																															
Projeto: Ampliação, Modernização e Restauração do Museu Casa da Hera PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL		PRODUTO 05: PROJETO EXECUTIVO																																													
Endergo: Rua Dr. Fernandes Junior, 160 - Centro - Vassouras, RJ		Proteção: Tombamento Federal																																													
Contratante: INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - IBRAM		Zona:																																													
Título: COZINHA																																															
Área do Terreno:		Área Construída:																																													
ATME:		Gabarito:																																													
Desenho:		Data:																																													
		INDICADA																																													
		Outubro / 2021																																													
		COV																																													
		20/36																																													

Painel em MDF de 12mm tratado com ignifugante com pintura pintura automotiva
PU acrílica fosca
PANTONE 7632U /
Suviniil A372
fixado a 5cm da parede

Cozinha

Texto em silk preto

cozinha4

cozinha5 cozinha6

Escala 1/10

60cm

200cm

95

15

100

15

arquivo: texto_cozinha_painel

suporte MDF
aparafusado
em MDF 12mm
prever mais furos
a depender da
medida x
acabamento em pintura
automotiva PU acrílica fosca
preta

suporte parede
tubo de aço carbono
20x20 fixado na alvenaria
com bucha e parafuso
acabamento em pintura
automotiva PU acrílica fosca
preta

Diagrama de uma cantoneira soldada para fixação de painéis. O diagrama mostra uma seção transversal de uma cantoneira metálica soldada ao piso e à parede. As dimensões e materiais são especificados:

- Parede**: Indica a parede onde a cantoneira é fixada.
- Painel em MDF**: Indica o painel de madeira de fibra média (MDF) que será fixado.
- Cantoneira soldada no perfil para fixação do painel**: Indica a cantoneira metálica soldada ao perfil.
- Parafuso para fixação do perfil no piso**: Indica o parafuso que fixa o perfil no piso.
- Piso**: Indica o piso onde a cantoneira é fixada.
- Perfil metálico, altura: 15cm largura: 10cm acabamento: pintura preto fosco**: Indica as especificações do perfil metálico.

 ibram instituto brasileiro de museus		 Museu Casa da Hera	
Equipe de Projeto - CONTRATADA:		IBRAM:	
Arquiteto:	CAU:	MUSEU CASA DA HERA:	
Fernando Uehara	A24625-5		
grillo & werneck projetos e consultoria ltda. AV. DO CONTORNO, 4852 - SALA 704, FUNCIONÁRIOS, BELO HORIZONTE, MG TEL 31.32233802 e-mail: BELOHORIZONTE@GRILLOWERNECK.COM.BR		PRODUTO 05: PROJETO EXECUTIVO	
Projeto: Ampliação, Modernização e Restauração do Museu Casa da Hera PROJETO DE COMUNICAÇÃO VISUAL		COV	
Endereço: Rua Dr. Fernandes Junior, 160 - Centro - Vassouras, RJ		Proteção: Tombamento Federal	
Contratante: INSTITUTO BRASILEIRO DE MUSEUS - IBRAM		Zona:	
Título: COZINHA			
Área do Terreno:	Área Construída:	Taxa de Ocupação:	
ATME:	Recuo Frontal:	Gabarito:	
Desenho:	Escala: INDICADA	Data: Outubro / 2021	
21/36			